



10º SIEPEX Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UERGS

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

PLANTANDO AUTORES: O PROTAGONISMO E AUTORIA DE UMA TURMA MULTISSERIADA NA FEIRA DO LIVRO

Cátia Cilene Diogo GOULART¹; Anne Suziele Rodrigues CARNEIRO²; Veronice Camargo da
SILVA³

¹ Mestranda do PPGEd- Mestrado Profissional UERGS. ² Acadêmica do curso de graduação Licenciatura em Pedagogia e Bolsista da Iniciação Científica, CAPES-UERGS; ³ Professora orientadora. Unidade Bagé, UERGS.

E-mails: catia-goulart@uergs.edu.br; anne-carneiro@uergs.edu.br; veronice-silva@uergs.edu.br

Resumo

Este estudo apresenta a experiência do Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos, de uma universidade pública do Rio Grande do Sul, mediante o projeto de extensão desenvolvido com a turma multisseriada numa escola pública. Considerou-se a diversidade e pluralidade cultural deste público. Ações pontuais foram articuladas para instigar o protagonismo e a autoria dos estudantes no módulo “Plantando Autores”, a fim de envolvê-los no evento municipal Feira do Livro. Portanto, o objetivo deste trabalho é identificar como tais proposições encadeadas potencializaram os letramentos da turma multisseriada e instigaram os estudantes como autores expositores no evento. Adotou-se por metodologia a investigação reflexiva dos planejamentos, intervenções e dos relatos das pesquisadoras atuantes no projeto, e posterior sistematização dos letramentos mobilizados. Foi possível perceber que a exposição e participação dos estudantes nas práticas sociais situadas fortaleceu seu protagonismo e estima, bem como impulsionou seu engajamento e participação social.

INTRODUÇÃO

Instigar os estudantes às práticas de leitura e escrita, implica criar mecanismos a partir de suas vivências com vistas a ampliar a participação social. No contexto de turmas multisseriadas, repleto de diversidades intelectuais, culturais e sociais, o desafio é ainda mais significativo, pois configura-se um cenário de muitas disparidades e outros elementos que não devem ser desprezados. Sob a perspectiva sociocultural dos novos estudos do letramento (STREET, 1984), práticas linguísticas reais (STREET, 2014) a partir de contextos e vivências dos sujeitos viabilizam adquirir e ampliar práticas letradas que para eles têm sentidos singulares. Nesta lógica, educadores quais agentes de letramentos (KLEIMAN, 2006) elaboram intervenções que superam práticas tradicionais de uso da língua, com o propósito de obter a emancipação desses estudantes (IMBERNÒN, 2011) e mobilizá-los ao desempenho de diversos papéis sociais (STREET, 2014).

O presente estudo analisa o subprojeto “Plantando autores”, desenvolvido no segundo semestre de 2019 pelo Grupo de Pesquisas e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos (GPEIE-Linle/CAPES) com estudantes de uma escola pública estadual, situada no interior do estado do Rio Grande do Sul. O subprojeto integra o projeto maior, “Os diversos caminhos da leitura e escrita”, devidamente registrado na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), oferecido e desenvolvido em parceria com escolas públicas estaduais. Uma das importantes ações desenvolvidas neste projeto, foi a participação na Feira do Livro do município. Surge então a ideia de envolver os estudantes da turma multisseriada no clima da Feira, o que exigiu criar meios para a inserção e atuação protagonista no evento.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

MATERIAIS E MÉTODOS

O subprojeto “Plantando autores” foi desenvolvido por pesquisadores do GPEIE-linle/CAPES, com alunos do 1º ao 5º ano de uma turma multisseriada, durante encontros quinzenais nos meses de setembro a novembro de 2019. As ações elaboradas coletivamente pelos participantes do GPEIE-linle/CAPES articularam práticas sociais variadas, de modo a ampliar o repertório de letramentos dos estudantes e mobilizar seu protagonismo e autoria.

As proposições incluíram contação de histórias, interação e discussões por meio de vídeos, debates, produções de texto, confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis e elaboração de um livro sobre meio ambiente, estes últimos a ser socializados na Feira do Livro do município, a convite dos organizadores do evento.

Visando discernir elementos que contribuíram para o protagonismo e a autoria dos estudantes da turma multisseriada, o presente estudo de abordagem qualitativa descritiva examinou as práticas e experiências referentes ao subprojeto. Revisitar os planejamentos quinzenais desenvolvidos, os relatos e registros das pesquisadoras participantes no projeto, ajudou a detectar como as práticas de letramentos compreenderam um arranjo personalizado de ações sequenciais pré-definidas. Em seguida, as autoras procederam à sistematização e discussão reflexivas à base de concepções teóricas sobre as práticas letradas pontuadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do convite para a Feira do Livro, o grupo de pesquisa GPEIE-linle/CAPES e a escola atendida pelo projeto de extensão, iniciaram uma sequência de ações para mobilizar e entusiasmar os estudantes a se envolverem neste momento cultural. Rever os planejamentos e as impressões registradas ao final de cada intervenção sinalizou que as ações estavam encadeadas, iniciando pela proposição da sessão de cinema sobre o meio ambiente. O objetivo era justamente provocar criticamente as opiniões e sensibilizar os estudantes para a temática da poluição ambiental.

Num segundo momento, ao estudar o destino adequado para o lixo reciclável na escola, a turma propôs alternativas como a coleta seletiva e a produção de brinquedos a partir de materiais reciclados, o que implicou a criação de caixas decoradas por eles e uma campanha de coleta seletiva de materiais recicláveis. Deste movimento emergiram importantes debates e discussões envolvendo a comunidade escolar, referente ao tratamento destes materiais.

Ainda que previstas, as atividades não eram engessadas, e seguiam delineamentos dinâmicos a partir dos interesses dos estudantes e seus posicionamentos. Ao se envolverem em práticas sociais situadas, os alunos preparavam-se não apenas para visitar a Feira do Livro, mas para uma atuação protagonista. Apesar de estarem em diferentes níveis de alfabetização, todos contribuíram na construção coletiva de um livro.

A próxima atividade foi uma visita à biblioteca, para observarem livros de todas as seções. Ao passo que escolhiam livros do seu interesse e os socializavam com os colegas, familiarizavam-se com as obras e isso contribuiu para desenvolverem o tema, a estrutura e as ilustrações do livro da turma. O livro intitulado “Heróis da Reciclagem” foi elaborado e confeccionado pelos alunos a partir de materiais recicláveis e exposto juntamente com os brinquedos na Feira do livro.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

Quadro: Figura 1- Brinquedos confeccionados a partir de materiais recicláveis



Fonte: Autoras (2021)

Quadro: Figura 2-Livro ecológico



Fonte: Autoras (2021)



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÕES

Ficou evidente no caso do projeto 'Plantando autores', que transitar por diversificadas práticas sociais reais (STREET, 2014) favoreceu a progressão e a ampliação dos letramentos dos estudantes. Mais do que isso, os instigou a propor soluções para o manejo dos materiais recicláveis dentro da escola. A sequência de ações devidamente articuladas aproximou-os de vários papéis sociais e promoveu o protagonismo, estima e autoria daqueles estudantes, conforme exemplificado pela confecção dos brinquedos e do livro 'Heróis da Reciclagem' expostos na Feira do Livro. Por meio das experiências neste projeto, as pesquisadoras puderam fazer reflexões sobre a pertinência em propor práticas criativas, e criticamente avaliar sua efetividade, sendo capazes de fazer ajustes e atuarem como agentes de letramentos.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi promovido pelos integrantes do Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos, da UERGS, e bolsistas CAPES sob a Coordenação da Professora Veronice Camargo da Silva.

REFERENCIAS

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011

KLEIMAN, Angela B. Professores e agentes de letramento: identidade e posicionamento social. Filologia e linguística portuguesa, n. 8, p. 409-424, 2006.

STREET, Brian. Literacy in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press; 1984. 256 p.

STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.